

Atendendo a diligência do SAT/SEDACTEL, este conselheiro relator introduz alteração no valor aprovado, conforme orientação recebida

**Conselho Estadual de Cultura**  
Estado do Rio Grande do Sul



**Processo nº 18/1100-0001719-3**

**Parecer nº 391/2018 CEC/RS**

O projeto RESGATE DA GAITA PONTO 1ª EDIÇÃO 2018 é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto RESGATE DA GAITA PONTO 1ª EDIÇÃO 2018, Processo nº 18/1100-0001719-3, foi cadastrado eletronicamente sob número 00327/2018 e habilitado em 18 de setembro de 2018 pelo Setor de Análise Técnica da SEDACTEL, conforme seu parecer nº 0267/2018, e encaminhado a este CEC em 19 de setembro de 2018. Em 19 de setembro de 2018 foi distribuído para membro do CEC para análise e construção de parecer sobre mérito, relevância e oportunidade. Em 25 de outubro de 2018 o projeto foi redistribuído a este conselheiro em razão do conselheiro primeiro ter se dado por impedido.

Do projeto:

Trata-se de um projeto na área de Música, classificado como Novo Projeto Cultural de acordo com o Art. 5º Inciso I da IN 01/2016, e acontecerá nos seguintes locais: BUTIÁ - CTG Saudade do Pago, GUAÍBA - CTG Darci Fagundes, SÃO GABRIEL - CTG Caiboaté, TAPES - CTG Província de São Pedro.

Na apresentação do projeto em tela ao Sistema Pró-cultura, a produtora cultural informa que:

O projeto Resgate da Gaita Ponto prevê a realização de 4 encontros nas cidades de São Gabriel, Tapes, Guaíba e Butiá, de fomento e celebração ao instrumento-símbolo do Rio Grande do Sul: a gaita. Esses encontros reunirão os gaiteiros e o público interessado em geral, nos espaços dos CTGs de cada uma das cidades. Inicia na parte da tarde com uma Roda de Conversa com o instrumentista Renato Borghetti, que falará sobre a história do instrumento desde sua chegada ao Brasil até os dias atuais. À noite acontecerão as Rodas de Música, quando subirão ao palco junto com Renato Borghetti, gaiteiros mirins da Fábrica de Gaiteiros e os instrumentistas das localidades onde andarão o projeto. As atividades contarão com um mediador/mestre de cerimônias e os músicos e instrumentistas locais poderão se inscrever para tocar, através do próprio CTG anfitrião.

Do produtor cultural proponente e equipe principal:

O projeto em tela tem como produtor cultural CIDA Cultural - Eireli-ME, de CEPC: 105, tendo como responsável Maria Aparecida Herok, com a função de coordenação geral e direção de produção. Fazem parte da equipe principal do projeto Marcos Borghetti – ME com a função de captação de recursos e fotografia, Tatiana Simon Bastos com a função de produção executiva, e Rinaldo Righi, de CRC: 45440, como contador.

Do objetivo geral:

Realizar encontros de fomento ao instrumento gaita ponto, que envolvem a realização de uma palestra com Renato Borghetti e um show do artista com os gaiteiros mirins da Fábrica de Gaiteiros e os gaiteiros locais, nas cidades de Guaíba, Tapes, Butiá e São Gabriel.

São objetivos específicos do projeto:

- Promover o encontro de instrumentistas da gaita ponto para intercâmbio cultural;
- Fomentar a reflexão acerca do histórico e importância do instrumento símbolo do RS;
- Oportunizar a municípios do interior do RS uma programação artística qualificada;
- Estimular a economia criativa, através da realização de quatro shows e quatro palestras;
- Dar acesso à programação cultural de qualidade com entrada franca.

Para atingir seus objetivos específicos, o proponente apresenta metas para o projeto em análise, e elabora programação adequada para sua colimação:

Da programação:

27/04/2019 - Guaíba

15h – Roda de Conversa com Renato Borghetti

20h – Roda de Música em Guaíba

28/04/2019 - Tapes

15h – Roda de Conversa com Renato Borghetti

20h – Roda de Música

04/05/2019 – São Gabriel

15h – Roda de Conversa com Renato Borghetti em São Gabriel

20h – Roda de Música

05/05/2019 - Butiá

15h – Roda de Conversa com Renato Borghetti

20h – Roda de Música em Butiá 05/05/2019



Pró-cultura RS

Dos custos do projeto e análise do orçamento:

Realizada a análise técnica foi verificada adequação do projeto à legislação vigente. Pelo parecer nº 0267/2018, exarado pelo SAT/SEDACTEL, o projeto cultural está regularmente habilitado para avaliação do Conselho Estadual de Cultura sobre o mérito cultural e sobre o grau de prioridade, nos termos do art. 7º §1º da Lei 13.490/2010, estando orçado em R\$ 181.480,00 (cento e oitenta e um mil, quatrocentos e oitenta reais), recurso solicitado integralmente ao Sistema Unificado de Apoio e Incentivo à Cultura - Pró-cultura RS, não apresentando plano de comercialização em razão da previsão de participação gratuita do público. Os encontros serão realizado em galpões de CTG, em cada cidade, sem custos para o projeto, conforme o anunciado por essas entidades e em suas manifestações de aquiescência.

Destaca-se a preocupação da produtora em prever rubricas adequadas ao propósito de divulgação do projeto segundo a necessidade apontada no formulário online.

Da acessibilidade, da democratização do acesso e do impacto ambiental:

Quanto à acessibilidade: o processo não contém informações sobre medidas que favoreçam o acesso físico

para pessoas com necessidades especiais;

Quanto à democratização do acesso: a proponente informa no formulário que:

Como se trata de um projeto totalmente voltado para uma proposta de fomento, disseminação e incentivo a uma arte em risco de extinção, todas as ações terão entrada franca e é grande o interesse que essa mensagem chegue a todos os interessados. Como forma de acessibilidade, além da entrada franca, está prevista a impressão em braile de um livreto com o conteúdo histórico abordado na palestra de Renato Borghetti.

Quanto ao impacto ambiental: o projeto não informa a previsão de ações que visem minorar o impacto ambiental com a realização do projeto.

Do plano de distribuição de ingressos:

- Ingresso (Butiá) Sedactel 20 Público em Geral 180;
- Ingresso (Guaíba) Sedactel 20 Público em geral 180;
- Ingresso (São Gabriel) Sedactel 20 Público em geral 180;
- Ingresso (Tapes) Sedactel 20 Público em geral 180.

Da segurança contra incêndio – Alvará de Plano de Prevenção Contra Incêndio:

O projeto não apresenta ou faz menção a existência de APPCI para os locais de realização dos eventos nas cidades programadas para receberem os eventos programados.

Da palestra:

Informa o proponente que a palestra “O resgate da gaita Ponto ou acordeão diatônico tem por objetivo despertar o interesse do público e de músicos pela Gaita Ponto, instrumento que é referência em nosso estado.”. Continua o proponente:

Talvez pela sua dificuldade de execução e limitação harmônica poucos músicos optaram pela sua utilização, substituindo pelo acordeão apianado, mais completo, ou mesmo por outro instrumento. Mas a gaita ponto foi o primeiro acordeão trazido pelos imigrantes alemães e italianos. Logo, já fabricávamos instrumentos aqui no Brasil, principalmente no sul do país. Mas em determinado momento da nossa história todas as fábricas faliram ou migraram para outros produtos.

Diz ainda o proponente: “A ideia é mostrar que se fabricávamos acordeões há 40 anos, com todas as dificuldades da época, hoje também é possível e assim retomar não só a fabricação, mas o interesse pela execução da gaita ponto.” Duração: aproximadamente 1 hora; ministrante: Renato Borghetti; público a quem se destina: músicos, pesquisadores, alunos de música e interessados em geral.

É o relatório.

2. Convém que seja abordada, mesmo que muito brevemente, a história da gaita ponto em nosso estado e o

protagonismo do músico Renato Borguetti no processo de valorização, divulgação, incentivo e a promoção do seu resgate. Para tanto, transcrevo o texto que justifica o projeto em sua dimensão simbólica:

O acordeão foi criado em 1790 pelo austríaco Cyrilus Damien e era um acordeão diatônico ou gaita ponto. O instrumento chegou ao Brasil através da imigração, principalmente alemã e italiana. As primeiras gaitas que chegaram eram fabricadas na Europa, mas logo esses imigrantes começaram a fabricar gaitas aqui mesmo no Brasil, principalmente na região sul. Nosso estado chegou a sediar mais de 20 fábricas e chegou a ser referência mundial na fabricação de acordeões e gaitas. Quase todas desativaram suas atividades, faliram ou migraram para outra área, principalmente a indústria moveleira. Isto coincidiu com a chegada dos instrumentos elétricos, o que fez com que o acordeão ficasse praticamente em desuso. Em determinado momento da história não existia nenhuma fábrica de acordeões em território nacional. Um idealista e apaixonado por gaita, o saudoso Loureiro, adquiriu parte do maquinário e peças das antigas fábricas e criou a Fábrica de Acordeões Danielson em Santa Rosa, que parou suas atividades alguns anos depois. Hoje, os antigos sócios reativaram a Fábrica com o nome de Acordeões Minuano na cidade de Tuparendi, a única fábrica de gaitas do Brasil para fins comerciais. Mesmo com toda esta história e dificuldades a gaita resistiu e, hoje, é por lei o instrumento símbolo do estado do Rio Grande do Sul, mas, talvez, pelo acordeão diatônico ou gaita ponto ser um instrumento limitado e de difícil execução, o acordeão piano ou apianado é muito mais usado e popular. Mas ainda existem alguns gaiteiros de gaita ponto por esse Rio Grande e valorizar esse ofício é o objetivo deste projeto.

Informa o proponente que:

Está tão raro encontrar um gaiteiro de gaita ponto, que durante o evento “Gaitaço”, de Almirante Tamandaré, festival considerado como o maior encontro de gaiteiros do mundo (a ponto de estarem entrando para o livro dos records Guinness), em torno de 95% dos instrumentistas eram gaiteiros de gaita piano.

A Gaita Ponto é um acordeão diatônico, por consequência só possui a escala diatônica sem o cromatismo, quase como se fosse um teclado com só com as teclas brancas do piano, sem as pretas, o que torna sua execução limitada e mais difícil. Outras características são: botões em vez de teclas e cada botão correspondente a duas notas, uma abrindo e outra fechando o fole. Apenas um botão tem a mesma nota abrindo e fechando o fole chamado de ponto, e é ele que batiza o instrumento aqui no RS de Gaita Ponto. Dadas essas circunstâncias observadas pelo músico Renato Borghetti é que surgiu a ideia da Fábrica de Gaiteiros, que além de retomar esta vocação de construir gaitas, produz 100 % do instrumento de forma didática, mostrando em sua sede todas as etapas da fabricação. Toda a produção é destinada para crianças de 07 a 15 anos, que recebem aulas gratuitas, com professores capacitados, podendo levar a gaita para estudar em casa sem a necessidade de comprar o instrumento. Destaca-se que gaiteiros mirins terão sua participação garantida na Roda de Música, juntamente com os gaiteiros veteranos. A proposta da Roda de Conversa e Roda de Música traz essa nomenclatura fazendo uma referência às rodas de chimarrão do gaúcho e a todas as rodas de encontros musicais, pois em qualquer cultura do mundo essa estrutura circular aproxima e aprocha as pessoas em torno de um objetivo comum. A Roda de Conversa trata-se de uma palestra dialogada a respeito do instrumento gaita ponto, suas referências e sua importância para o Rio Grande do Sul e para o Brasil. A palestra será ministrada pelo músico Renato Borghetti. A Roda de Música é o show propriamente dito. Terá a estrutura de um show, mas será uma verdadeira celebração ao instrumento. Apresentar-se-ão no palco o Renato Borghetti, os gaiteiros mirins e todos os gaiteiros das cidades-sede e arredores que quiserem se inscrever para participar.

Analisando os autos do processo que nos traz o projeto em tela, tanto o formulário online como a resposta à diligência realizada pelo SAT e os demais documentos que lhe foram anexados, forma-se a convicção necessária para emitir parecer sobre a avaliação de mérito cultural quanto à relevância e oportunidade

O projeto em análise tem alinhados coerentemente suas justificativas, apresentação, objetivos geral e específicos, metas estabelecidas e programação que garante sua colimação.

### 3. GLOSAS

Embora sobejamente reconhecido o mérito cultural do projeto em tela, por seus objetivos e pelo excepcional protagonismo do Músico Renato Borguetti no processo de resgate e a vitalização da gaita ponto como instrumento musical símbolo do Rio Grande do Sul, sua dedicação à fabricação desse instrumento e formação

de novos gaiteiros que favorecem a inclusão social de meninos e adolescentes pela música, seu financiamento é integralmente solicitado ao Sistema Pró-Cultura, que lhe destinará recursos públicos. Portanto, faz-se necessária a readequação de algumas rubricas para patamares mais modestos e de acordo com o que vem sendo praticado em outros projetos.

- Item produção/execução valor previsto R\$ 136.040,00 (cento e trinta e seis mil e quarenta reais), glosa no item em 15%, correspondendo a R\$20.406,00 (vinte mil, quatrocentos e seis reais), passando o item para à R\$ 115.634,00 (cento e quinze mil, seiscentos e trinta e quatro reais), excetuando-se as rubricas 1.1 e 1.3.

Analisando as demais rubricas da planilha orçamentária, essas se apresentam coerentes com seus propósitos e são referendadas.

#### 4. CONDICIONAMENTO

Condiciona-se o recebimento dos recursos solicitados ao Sistema Pró-Cultura à:

- apresentação do Alvará do Plano de Prevenção Contra Incêndio à coordenação do Sistema Pró-cultura dos locais onde se realizarão os eventos programados,.
- Determina-se que cópia do APPCI e ARTs de técnicos instruem o relatório físico da Prestação de Contas para a conclusão do projeto.
- Determina-se que sejam tomadas medidas de redução de impacto ambiental e acessibilidade, além de a inclusão de alvará do ECA quando da utilização de menores em apresentações e o cumprimento dos termos da Lei do Artista – Lei nº 6533/1978, Decreto nº 82385/1978, Portaria MTB nº 656/2018 e Normas de Segurança do Trabalho: NR10, NR18 e NR 35 nas contratações de artistas e técnicos profissionais.

5. Em conclusão, o projeto Resgate da Gaita Ponto 1ª Edição 2018 é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade - podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 158.174,00** (cento e cinquenta e oito mil, cento e setenta e quatro reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 18 de outubro de 2018, ano do Cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

**Ivo Benfatto**

Conselheiro Relator

**Conselho Estadual de Cultura**  
Estado do Rio Grande do Sul



Processo nº 18/1100-0001719-3

Parecer nº 391/2018 CEC/RS

O projeto *RESGATE DA GAITA PONTO 1ª EDIÇÃO 2018* é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto *RESGATE DA GAITA PONTO 1ª EDIÇÃO 2018*, Processo nº 18/1100-0001719-3, foi cadastrado eletronicamente sob número 00327/2018 e habilitado em 18 de setembro de 2018 pelo Setor de Análise Técnica da SEDACTEL, conforme seu parecer nº 0267/2018, e encaminhado a este CEC em 19 de setembro de 2018. Em 19 de setembro de 2018 foi distribuído para membro do CEC para análise e construção de parecer sobre mérito, relevância e oportunidade. Em 25 de outubro de 2018 o projeto foi redistribuído a este conselheiro em razão do conselheiro primeiro ter se dado por impedido.

Do projeto:

Trata-se de um projeto na área de Música, classificado como Novo Projeto Cultural de acordo com o Art. 5º Inciso I da IN 01/2016, e acontecerá nos seguintes locais: BUTIÁ - CTG Saudade do Pago, GUAÍBA - CTG Darci Fagundes, SÃO GABRIEL - CTG Caiboaté, TAPES - CTG Província de São Pedro.

Na apresentação do projeto em tela ao Sistema Pró-cultura, a produtora cultural informa que:

O projeto *Resgate da Gaita Ponto* prevê a realização de 4 encontros nas cidades de São Gabriel, Tapes, Guaíba e Butiá, de fomento e celebração ao instrumento-símbolo do Rio Grande do Sul: a gaita. Esses encontros reunirão os gaiteiros e o público interessado em geral, nos espaços dos CTGs de cada uma das cidades. Inicia na parte da tarde com uma Roda de Conversa com o instrumentista Renato Borghetti, que falará sobre a história do instrumento desde sua chegada ao Brasil até os dias atuais. À noite acontecerão as Rodas de Música, quando subirão ao palco junto com Renato Borghetti, gaiteiros mirins da Fábrica de Gaiteiros e os instrumentistas das localidades onde andarão o projeto. As atividades contarão com um mediador/mestre de cerimônias e os músicos e instrumentistas locais poderão se inscrever para tocar, através do próprio CTG anfitrião.

Do produtor cultural proponente e equipe principal:

O projeto em tela tem como produtor cultural CIDA Cultural - Eireli-ME, de CEPC: 105, tendo como responsável Maria Aparecida Herok, com a função de coordenação geral e direção de produção. Fazem parte da equipe principal do projeto Marcos Borghetti – ME com a função de captação de recursos e fotografia, Tatiana Simon Bastos com a função de produção executiva, e Rinaldo Righi, de CRC: 45440, como contador.

Do objetivo geral:

Realizar encontros de fomento ao instrumento gaita ponto, que envolvem a realização de uma palestra com Renato Borghetti e um show do artista com os gaiteiros mirins da Fábrica de Gaiteiros e os gaiteiros locais, nas cidades de Guaíba, Tapes, Butiá e São Gabriel.

São objetivos específicos do projeto:

- Promover o encontro de instrumentistas da gaita ponto para intercâmbio cultural;
- Fomentar a reflexão acerca do histórico e importância do instrumento símbolo do

RS;

- Oportunizar a municípios do interior do RS uma programação artística qualificada;
- Estimular a economia criativa, através da realização de quatro shows e quatro palestras;
- Dar acesso à programação cultural de qualidade com entrada franca.

Para atingir seus objetivos específicos, o proponente apresenta metas para o projeto em análise, e elabora programação adequada para sua colimação:

Da programação:

27/04/2019 - Guaíba

15h – Roda de Conversa com Renato Borghetti

20h – Roda de Música em Guaíba

28/04/2019 - Tapes

15h – Roda de Conversa com Renato Borghetti

20h – Roda de Música

04/05/2019 – São Gabriel

15h – Roda de Conversa com Renato Borghetti em São Gabriel

20h – Roda de Música

05/05/2019 - Butiá

15h – Roda de Conversa com Renato Borghetti

20h – Roda de Música em Butiá 05/05/2019

Dos custos do projeto e análise do orçamento:

Realizada a análise técnica foi verificada adequação do projeto à legislação vigente. Pelo parecer nº 0267/2018, exarado pelo SAT/SEDACTEL, o projeto cultural está regularmente habilitado para avaliação do Conselho Estadual de Cultura sobre o mérito cultural e sobre o grau de prioridade, nos termos do art. 7º §1º da Lei 13.490/2010, estando orçado em R\$ 181.480,00 (cento e oitenta e um mil, quatrocentos e oitenta reais), recurso solicitado integralmente ao Sistema Unificado de Apoio e Incentivo à Cultura - Pró-cultura RS, não apresentando plano de comercialização em razão da previsão de participação gratuita do público. Os encontros serão realizado em galpões de CTG, em cada cidade, sem custos para o projeto, conforme o anunciado por essas entidades e em suas manifestações de aquiescência.

Destaca-se a preocupação da produtora em prever rubricas adequadas ao propósito de divulgação do projeto segundo a necessidade apontada no formulário online.

Da acessibilidade, da democratização do acesso e do impacto ambiental:

Quanto à acessibilidade: o processo não contém informações sobre medidas que favoreçam o acesso físico para pessoas com necessidades especiais;

Quanto à democratização do acesso: a proponente informa no formulário que:

Como se trata de um projeto totalmente voltado para uma proposta de fomento, disseminação e incentivo a uma arte em risco de extinção, todas as ações terão entrada franca e é grande o interesse que essa mensagem chegue a todos os interessados. Como forma de acessibilidade, além da entrada franca, está prevista a impressão em braile de um livreto com o conteúdo histórico abordado na palestra de Renato Borghetti.

Quanto ao impacto ambiental: o projeto não informa a previsão de ações que visem minorar o impacto ambiental com a realização do projeto.

Do plano de distribuição de ingressos:

- Ingresso (Butiá) Sedactel 20 Público em Geral 180;
- Ingresso (Guaíba) Sedactel 20 Público em geral 180;
- Ingresso (São Gabriel) Sedactel 20 Público em geral 180;
- Ingresso (Tapes) Sedactel 20 Público em geral 180.

Da segurança contra incêndio – Alvará de Plano de Prevenção Contra Incêndio:

O projeto não apresenta ou faz menção a existência de APPCI para os locais de realização dos eventos nas cidades programadas para receberem os eventos programados.

Da palestra:

Informa o proponente que a palestra “O resgate da gaita Ponto ou acordeão diatônico tem por objetivo despertar o interesse do público e de músicos pela Gaita Ponto, instrumento que é referência em nosso estado.”. Continua o proponente:

Talvez pela sua dificuldade de execução e limitação harmônica poucos músicos optaram pela sua utilização, substituindo pelo acordeão apianado, mais completo, ou mesmo por outro instrumento. Mas a gaita ponto foi o primeiro acordeão trazido pelos imigrantes alemães e italianos. Logo, já fabricávamos instrumentos aqui no Brasil, principalmente no sul do país. Mas em determinado momento da nossa história todas as fábricas faliram ou migraram para outros produtos.

Diz ainda o proponente: “A ideia é mostrar que se fabricávamos acordeões há 40 anos, com todas as dificuldades da época, hoje também é possível e assim retomar não só a fabricação, mas o interesse pela execução da gaita ponto.” Duração: aproximadamente 1 hora; ministrante: Renato Borghetti; público a quem se destina: músicos, pesquisadores, alunos de música e interessados em geral.

É o relatório.

2. Convém que seja abordada, mesmo que muito brevemente, a história da gaita ponto em nosso estado e o protagonismo do músico Renato Borguetti no processo de valorização, divulgação, incentivo e a promoção do seu resgate. Para tanto, transcrevo o texto que justifica o projeto em sua dimensão simbólica:

O acordeão foi criado em 1790 pelo austríaco Cyrilus Damien e era um acordeão diatônico ou gaita ponto. O instrumento chegou ao Brasil através da imigração, principalmente alemã e italiana. As primeiras gaitas que chegaram eram fabricadas na Europa, mas logo esses imigrantes começaram a fabricar gaitas aqui mesmo no Brasil, principalmente na região sul. Nosso estado chegou a sediar mais de 20 fábricas e chegou a ser referência mundial na fabricação de acordeões e gaitas. Quase todas desativaram suas atividades, faliram ou migraram para outra área, principalmente a indústria moveleira. Isto coincidiu com a chegada dos instrumentos elétricos, o que fez com que o acordeão ficasse praticamente em desuso. Em determinado momento da história não existia nenhuma fábrica de acordeões em território nacional. Um idealista e apaixonado por gaita, o saudoso Loureiro, adquiriu parte do maquinário e peças das antigas fábricas e criou a Fábrica de Acordeões Danielson em Santa Rosa, que parou suas atividades alguns anos depois. Hoje, os antigos sócios reativaram a Fábrica com o nome de Acordeões Minuano na cidade de Tuparendi, a única fábrica de gaitas do Brasil para fins comerciais. Mesmo com toda esta história e dificuldades a gaita resistiu e, hoje, é por lei o instrumento símbolo do estado do Rio Grande do Sul, mas, talvez, pelo acordeão diatônico ou gaita ponto ser um instrumento limitado e de difícil execução, o acordeão piano ou apianado é muito mais usado e popular. Mas ainda existem alguns gaiteiros de gaita ponto por esse Rio Grande e valorizar esse ofício é o objetivo deste projeto.

Informa o proponente que:

Está tão raro encontrar um gaiteiro de gaita ponto, que durante o evento "Gaitaço", de Almirante Tamandaré, festival considerado como o maior encontro de gaiteiros do mundo (a ponto de estarem entrando para o livro dos recordes Guinnesss), em torno de 95% dos instrumentistas eram gaiteiros de gaita piano.

A Gaita Ponto é um acordeão distônico, por consequência só possui a escala diatônica sem o cromatismo, quase como se fosse um teclado com só com as teclas brancas do piano, sem as pretas, o que torna sua execução limitada e mais difícil. Outras características são: botões em vez de teclas e cada botão correspondente a duas notas, uma abrindo e outra fechando o fole. Apenas um botão tem a mesma nota abrindo e fechando o fole chamado de ponto, e é ele que batiza o instrumento aqui no RS de Gaita Ponto. Dadas essas circunstâncias observadas pelo músico Renato Borghetti é que surgiu a ideia da Fábrica de Gaiteiros, que além de retomar esta vocação de construir gaitas, produz 100 % do instrumento de forma didática, mostrando em sua sede todas as etapas da fabricação. Toda a produção é destinada para crianças de 07 a 15 anos, que recebem aulas gratuitas, com professores capacitados, podendo levar a gaita para estudar em casa sem a necessidade de comprar o instrumento. Destaca-se que gaiteiros mirins terão sua participação garantida na Roda de Música, juntamente com os gaiteiros veteranos. A proposta da Roda de Conversa e Roda de Música traz essa nomenclatura fazendo uma referência às rodas de chimarrão do gaúcho e a todas as rodas de encontros musicais, pois em qualquer cultura do mundo essa estrutura circular aproxima e aprocheja as pessoas em torno de um objetivo comum. A Roda de Conversa trata-se de uma palestra dialogada a respeito do instrumento gaita ponto, suas referências e sua importância para o Rio Grande do Sul e para o Brasil. A palestra será ministrada pelo músico Renato Borghetti. A Roda de Música é o show propriamente dito. Terá a estrutura de um show, mas será uma verdadeira celebração ao instrumento. Apresentar-se-ão no palco o Renato Borghetti, os gaiteiros mirins e todos os gaiteiros das cidades-sede e arredores que quiserem se inscrever para participar.

Analisando os autos do processo que nos traz o projeto em tela, tanto o formulário online como a resposta à diligência realizada pelo SAT e os demais documentos que lhe foram

anexados, forma-se a convicção necessária para emitir parecer sobre a avaliação de mérito cultural quanto à relevância e oportunidade

O projeto em análise tem alinhados coerentemente suas justificativas, apresentação, objetivos geral e específicos, metas estabelecidas e programação que garante sua colimação.

### 3. GLOSAS

Embora sobejamente reconhecido o mérito cultural do projeto em tela, por seus objetivos e pelo excepcional protagonismo do Músico Renato Borguetti no processo de resgate e a vitalização da gaita ponto como instrumento musical símbolo do Rio Grande do Sul, sua dedicação à fabricação desse instrumento e formação de novos gaiteiros que favorecem a inclusão social de meninos e adolescentes pela música, seu financiamento é integralmente solicitado ao Sistema Pró-Cultura, que lhe destinará recursos públicos. Portanto, faz-se necessária a readequação de algumas rubricas para patamares mais modestos e de acordo com o que vem sendo praticado em outros projetos.

- Item produção/execução valor previsto R\$ 136.040,00 (cento e trinta e seis mil e quarenta reais), glosa no item em 15%, correspondendo a R\$20.406,00 (vinte mil, quatrocentos e seis reais), passando o item para à R\$ 115.634,00 (cento e quinze mil, seiscentos e trinta e quatro reais), excetuando-se as rubricas 1.1 e 1.3.

Analisando as demais rubricas da planilha orçamentária, essas se apresentam coerentes com seus propósitos e são referendadas.

### 4. CONDICIONAMENTO

Condiciona-se o recebimento dos recursos solicitados ao Sistema Pró-Cultura à:

- apresentação do Alvará do Plano de Prevenção Contra Incêndio à coordenação do Sistema Pró-cultura dos locais onde se realizarão os eventos programados,.
- Determina-se que cópia do APPCI e ARTs de técnicos instruem o relatório físico da Prestação de Contas para a conclusão do projeto.
- Determina-se que sejam tomadas medidas de redução de impacto ambiental e acessibilidade, além de a inclusão de alvará do ECA quando da utilização de menores em apresentações e o cumprimento dos termos da Lei do Artista – Lei nº 6533/1978, Decreto nº 82385/1978, Portaria MTB nº 656/2018 e Normas de Segurança do Trabalho: NR10, NR18 e NR 35 nas contratações de artistas e técnicos profissionais.

5. Em conclusão, o projeto *Resgate da Gaita Ponto 1ª Edição 2018* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade - podendo vir a receber incentivos até o valor de R\$ 161.074,00 (cento e sessenta e um mil, e setenta e quatro reais e quatro reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.



Processo nº 18/1100-0001719-3

Parecer nº 391/2018 CEC/RS

O projeto *RESGATE DA GAITA PONTO 1ª EDIÇÃO 2018* é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto *RESGATE DA GAITA PONTO 1ª EDIÇÃO 2018*, Processo nº 18/1100-0001719-3, foi cadastrado eletronicamente sob número 00327/2018 e habilitado em 18 de setembro de 2018 pelo Setor de Análise Técnica da SEDACTEL, conforme seu parecer nº 0267/2018, e encaminhado a este CEC em 19 de setembro de 2018. Em 19 de setembro de 2018 foi distribuído para membro do CEC para análise e construção de parecer sobre mérito, relevância e oportunidade. Em 25 de outubro de 2018 o projeto foi redistribuído a este conselheiro em razão do conselheiro primeiro ter se dado por impedido.

Do projeto:

Trata-se de um projeto na área de Música, classificado como Novo Projeto Cultural de acordo com o Art. 5º Inciso I da IN 01/2016, e acontecerá nos seguintes locais: BUTIÁ - CTG Saudade do Pago, GUAÍBA - CTG Darci Fagundes, SÃO GABRIEL - CTG Caiboaté, TAPES - CTG Província de São Pedro.

Na apresentação do projeto em tela ao Sistema Pró-cultura, a produtora cultural informa que:

O projeto *Resgate da Gaita Ponto* prevê a realização de 4 encontros nas cidades de São Gabriel, Tapes, Guaíba e Butiá, de fomento e celebração ao instrumento-símbolo do Rio Grande do Sul: a gaita. Esses encontros reunirão os gaiteiros e o público interessado em geral, nos espaços dos CTGs de cada uma das cidades. Inicia na parte da tarde com uma Roda de Conversa com o instrumentista Renato Borghetti, que falará sobre a história do instrumento desde sua chegada ao Brasil até os dias atuais. À noite acontecerão as Rodas de Música, quando subirão ao palco junto com Renato Borghetti, gaiteiros mirins da Fábrica de Gaiteiros e os instrumentistas das localidades onde andarão o projeto. As atividades contarão com um mediador/mestre de cerimônias e os músicos e instrumentistas locais poderão se inscrever para tocar, através do próprio CTG anfitrião.

Do produtor cultural proponente e equipe principal:

O projeto em tela tem como produtor cultural CIDA Cultural - Eireli-ME, de CEPC: 105, tendo como responsável Maria Aparecida Herok, com a função de coordenação geral e direção de produção. Fazem parte da equipe principal do projeto Marcos Borghetti – ME com a função de captação de recursos e fotografia, Tatiana Simon Bastos com a função de produção executiva, e Rinaldo Righi, de CRC: 45440, como contador.

Do objetivo geral:

Realizar encontros de fomento ao instrumento gaita ponto, que envolvem a realização de uma palestra com Renato Borghetti e um show do artista com os gaiteiros mirins da Fábrica de

Gaiteiros e os gaiteiros locais, nas cidades de Guaíba, Tapes, Butiá e São Gabriel.

São objetivos específicos do projeto:

- Promover o encontro de instrumentistas da gaita ponto para intercâmbio cultural;
- Fomentar a reflexão acerca do histórico e importância do instrumento símbolo do RS;
- Oportunizar a municípios do interior do RS uma programação artística qualificada;
- Estimular a economia criativa, através da realização de quatro shows e quatro palestras;
- Dar acesso à programação cultural de qualidade com entrada franca.

Para atingir seus objetivos específicos, o proponente apresenta metas para o projeto em análise, e elabora programação adequada para sua colimação:

Da programação:

27/04/2019 - Guaíba

15h – Roda de Conversa com Renato Borghetti

20h – Roda de Música em Guaíba

28/04/2019 - Tapes

15h – Roda de Conversa com Renato Borghetti

20h – Roda de Música

04/05/2019 – São Gabriel

15h – Roda de Conversa com Renato Borghetti em São Gabriel

20h – Roda de Música

05/05/2019 - Butiá

15h – Roda de Conversa com Renato Borghetti

20h – Roda de Música em Butiá 05/05/2019

Dos custos do projeto e análise do orçamento:

Realizada a análise técnica foi verificada adequação do projeto à legislação vigente. Pelo parecer nº 0267/2018, exarado pelo SAT/SEDACTEL, o projeto cultural está regularmente habilitado para avaliação do Conselho Estadual de Cultura sobre o mérito cultural e sobre o grau de prioridade, nos termos do art. 7º §1º da Lei 13.490/2010, estando orçado em R\$ 181.480,00 (cento e oitenta e um mil, quatrocentos e oitenta reais), recurso solicitado integralmente ao Sistema Unificado de Apoio e Incentivo à Cultura - Pró-cultura RS, não apresentando plano de comercialização em razão da previsão de participação gratuita do público. Os encontros serão realizado em galpões de CTG, em cada cidade, sem custos para o projeto, conforme o anunciado por essas entidades e em suas manifestações de aquiescência.

Destaca-se a preocupação da produtora em prever rubricas adequadas ao propósito de divulgação do projeto segundo a necessidade apontada no formulário online.

Da acessibilidade, da democratização do acesso e do impacto ambiental:

Quanto à acessibilidade: o processo não contém informações sobre medidas que favoreçam o acesso físico para pessoas com necessidades especiais;

Quanto à democratização do acesso: a proponente informa no formulário que:

Como se trata de um projeto totalmente voltado para uma proposta de fomento, disseminação e incentivo a uma arte em risco de extinção, todas as ações terão entrada franca e é grande o interesse que essa mensagem chegue a todos os interessados. Como forma de acessibilidade, além da entrada franca,

está prevista a impressão em braile de um livreto com o conteúdo histórico abordado na palestra de Renato Borghetti.

Quanto ao impacto ambiental: o projeto não informa a previsão de ações que visem minorar o impacto ambiental com a realização do projeto.

Do plano de distribuição de ingressos:

- Ingresso (Butiá) Sedactel 20 Público em Geral 180;
- Ingresso (Guaíba) Sedactel 20 Público em geral 180;
- Ingresso (São Gabriel) Sedactel 20 Público em geral 180;
- Ingresso (Tapes) Sedactel 20 Público em geral 180.

Da segurança contra incêndio – Alvará de Plano de Prevenção Contra Incêndio:

O projeto não apresenta ou faz menção a existência de APPCI para os locais de realização dos eventos nas cidades programadas para receberem os eventos programados.

Da palestra:

Informa o proponente que a palestra “O resgate da gaita Ponto ou acordeão diatônico tem por objetivo despertar o interesse do público e de músicos pela Gaita Ponto, instrumento que é referência em nosso estado.”. Continua o proponente:

Talvez pela sua dificuldade de execução e limitação harmônica poucos músicos optaram pela sua utilização, substituindo pelo acordeão apianado, mais completo, ou mesmo por outro instrumento. Mas a gaita ponto foi o primeiro acordeão trazido pelos imigrantes alemães e italianos. Logo, já fabricávamos instrumentos aqui no Brasil, principalmente no sul do país. Mas em determinado momento da nossa história todas as fábricas faliram ou migraram para outros produtos.

Diz ainda o proponente: “A ideia é mostrar que se fabricávamos acordeões há 40 anos, com todas as dificuldades da época, hoje também é possível e assim retomar não só a fabricação, mas o interesse pela execução da gaita ponto.” Duração: aproximadamente 1 hora; ministrante: Renato Borghetti; público a quem se destina: músicos, pesquisadores, alunos de música e interessados em geral.

É o relatório.

2. Convém que seja abordada, mesmo que muito brevemente, a história da gaita ponto em nosso estado e o protagonismo do músico Renato Borgueti no processo de valorização, divulgação, incentivo e a promoção do seu resgate. Para tanto, transcrevo o texto que justifica o projeto em sua dimensão simbólica:

O acordeão foi criado em 1790 pelo austríaco Cyrilus Damien e era um acordeão diatônico ou gaita ponto. O instrumento chegou ao Brasil através da imigração, principalmente alemã e italiana. As primeiras gaitas que chegaram eram fabricadas na Europa, mas logo esses imigrantes começaram a fabricar gaitas aqui mesmo no Brasil, principalmente na região sul. Nosso estado chegou a sediar mais de 20 fábricas e chegou a ser referência mundial na fabricação de acordeões e gaitas. Quase todas desativaram suas atividades, faliram ou migraram para outra área, principalmente a indústria moveleira. Isto

coincidiu com a chegada dos instrumentos elétricos, o que fez com que o acordeão ficasse praticamente em desuso. Em determinado momento da história não existia nenhuma fábrica de acordeões em território nacional. Um idealista e apaixonado por gaita, o saudoso Loureiro, adquiriu parte do maquinário e peças das antigas fábricas e criou a Fábrica de Acordeões Danielson em Santa Rosa, que parou suas atividades alguns anos depois. Hoje, os antigos sócios reativaram a Fábrica com o nome de Acordeões Minuano na cidade de Tuparendi, a única fábrica de gaitas do Brasil para fins comerciais. Mesmo com toda esta história e dificuldades a gaita resistiu e, hoje, é por lei o instrumento símbolo do estado do Rio Grande do Sul, mas, talvez, pelo acordeão diatônico ou gaita ponto ser um instrumento limitado e de difícil execução, o acordeão piano ou apianado é muito mais usado e popular. Mas ainda existem alguns gaiteiros de gaita ponto por esse Rio Grande e valorizar esse ofício é o objetivo deste projeto.

Informa o proponente que:

Está tão raro encontrar um gaiteiro de gaita ponto, que durante o evento "Gaitaço", de Almirante Tamandaré, festival considerado como o maior encontro de gaiteiros do mundo (a ponto de estarem entrando para o livro dos recordes Guinnesss), em torno de 95% dos instrumentistas eram gaiteiros de gaita piano.

A Gaita Ponto é um acordeão diatônico, por consequência só possui a escala diatônica sem o cromatismo, quase como se fosse um teclado com só com as teclas brancas do piano, sem as pretas, o que torna sua execução limitada e mais difícil. Outras características são: botões em vez de teclas e cada botão correspondente a duas notas, uma abrindo e outra fechando o fole. Apenas um botão tem a mesma nota abrindo e fechando o fole chamado de ponto, e é ele que batiza o instrumento aqui no RS de Gaita Ponto. Dadas essas circunstâncias observadas pelo músico Renato Borghetti é que surgiu a ideia da Fábrica de Gaiteiros, que além de retomar esta vocação de construir gaitas, produz 100 % do instrumento de forma didática, mostrando em sua sede todas as etapas da fabricação. Toda a produção é destinada para crianças de 07 a 15 anos, que recebem aulas gratuitas, com professores capacitados, podendo levar a gaita para estudar em casa sem a necessidade de comprar o instrumento. Destaca-se que gaiteiros mirins terão sua participação garantida na Roda de Música, juntamente com os gaiteiros veteranos. A proposta da Roda de Conversa e Roda de Música traz essa nomenclatura fazendo uma referência às rodas de chimarrão do gaúcho e a todas as rodas de encontros musicais, pois em qualquer cultura do mundo essa estrutura circular aproxima e aprocha as pessoas em torno de um objetivo comum. A Roda de Conversa trata-se de uma palestra dialogada a respeito do instrumento gaita ponto, suas referências e sua importância para o Rio Grande do Sul e para o Brasil. A palestra será ministrada pelo músico Renato Borghetti. A Roda de Música é o show propriamente dito. Terá a estrutura de um show, mas será uma verdadeira celebração ao instrumento. Apresentar-se-ão no palco o Renato Borghetti, os gaiteiros mirins e todos os gaiteiros das cidades-sede e arredores que quiserem se inscrever para participar.

Analisando os autos do processo que nos traz o projeto em tela, tanto o formulário online como a resposta à diligência realizada pelo SAT e os demais documentos que lhe foram anexados, forma-se a convicção necessária para emitir parecer sobre a avaliação de mérito cultural quanto à relevância e oportunidade

O projeto em análise tem alinhados coerentemente suas justificativas, apresentação, objetivos geral e específicos, metas estabelecidas e programação que garante sua colimação.

### 3. GLOSAS

Embora sobejamente reconhecido o mérito cultural do projeto em tela, por seus objetivos e pelo excepcional protagonismo do Músico Renato Borgueti no processo de resgate e a

vitalização da gaita ponto como instrumento musical símbolo do Rio Grande do Sul, sua dedicação à fabricação desse instrumento e formação de novos gaiteiros que favorecem a inclusão social de meninos e adolescentes pela música, seu financiamento é integralmente solicitado ao Sistema Pró-Cultura, que lhe destinará recursos públicos. Portanto, faz-se necessária a readequação de algumas rubricas para patamares mais modestos e de acordo com o que vem sendo praticado em outros projetos.

- Item produção/execução valor previsto R\$ 136.040,00 (cento e trinta e seis mil e quarenta reais), glosa no item em 15%, correspondendo a R\$20.406,00 (vinte mil, quatrocentos e seis reais), passando o item para à R\$ 115.634,00 (cento e quinze mil, seiscentos e trinta e quatro reais), excetuando-se as rubricas 1.1 e 1.3.

Analisando as demais rubricas da planilha orçamentária, essas se apresentam coerentes com seus propósitos e são referendadas.

#### 4. CONDICIONAMENTO

Condiciona-se o recebimento dos recursos solicitados ao Sistema Pró-Cultura à:

- apresentação do Alvará do Plano de Prevenção Contra Incêndio à coordenação do Sistema Pró-cultura dos locais onde se realizarão os eventos programados,.
- Determina-se que cópia do APPCI e ARTs de técnicos instruem o relatório físico da Prestação de Contas para a conclusão do projeto.
- Determina-se que sejam tomadas medidas de redução de impacto ambiental e acessibilidade, além de a inclusão de alvará do ECA quando da utilização de menores em apresentações e o cumprimento dos termos da Lei do Artista – Lei nº 6533/1978, Decreto nº 82385/1978, Portaria MTB nº 656/2018 e Normas de Segurança do Trabalho: NR10, NR18 e NR 35 nas contratações de artistas e técnicos profissionais.

5. Em conclusão, o projeto *Resgate da Gaita Ponto 1ª Edição 2018* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade - podendo vir a receber incentivos até o valor de R\$ 161.164,00 (cento e sessenta e um mil, cento e sessenta e quatro reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 18 de outubro de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Ivo Benfatto  
Conselheiro relator